



Este arquivo está formatado segundo as normas estabelecidas para a XIX Jornada Científica dos Campos Gerais, de acordo com o modelo:

A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS DO ENSINO INFANTIL.

Evelyn Golon Felix Pinheiro¹
João Carlos Ribeiro Da Silva²

INTRODUÇÃO

Acredita-se diante da produção de muitos estudos nos últimos anos, que a vida de uma criança passa por várias etapas para se chegar à progressão do desenvolvimento integral formando um conjunto de aspectos sociais, cognitivos, afetivos e motor. Tema este muito discutido no meio da educação física gerando muitos debates sobre todas as fases de desenvolvimento e principalmente a questão motora, e normalmente sobre relações que envolvem a elaboração de aulas de educação física. (TANI, 2005).

O desenvolvimento motor é visto como uma progressão física de forma contínua com as principais alterações ocorrendo nos primeiros anos de vida. De acordo com Tani (1988), a faixa etária considerada como anos fundamentais e determinantes é desde o nascimento até os 06 anos, período onde ocorre o desenvolvimento das habilidades básicas através das tentativas gerando experiências.

Normalmente as crianças desta faixa etária muitas já se encontram frequentando a escola no ensino infantil até a pré-escola sendo um período de grandes novidades principalmente com a adaptação ao novo ambiente. (SCARPATO, 2007).

Diante da importância desta fase as aulas de educação física no ensino infantil especificamente na faixa etária dos 4 e 5 anos pode constituir um fator determinante para que essas crianças se desenvolvam por completo. (GOMES, 2013).

Em relação ao objetivo geral buscou-se constatar qual a melhor estratégia de elaboração de aulas de educação física para crianças de 4 e 5 anos, que favoreçam o seu desenvolvimento motor.

De modo específico os objetivos foram pautados em apresentar de modo geral o desenvolvimento motor infantil, também se procurou declarar a importância das aulas de educação física para crianças de 4 e 5 anos, assim como destacar a importância do professor de educação física na educação infantil.

A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS DO ENSINO INFANTIL.

O desenvolvimento motor é conceituado como uma progressão de modificações na conduta motora ao longo da vida, muitas delas ocorridas pela

¹ Curso, graduação, instituição, e-mail.

² Curso, graduação, instituição, e-mail.

necessidade da execução de determinadas tarefas, outras por fatores biológicos individuais e pelas condições ambientais em que o indivíduo está inserido. Segundo Gallahue (2005), o desenvolvimento motor envolve áreas cognitivas e afetivas sendo influenciados por variáveis biológicas, ambientais e familiares.

Nessa perspectiva Gallahue e Ozmun (2013), declaram que a passagem pelos estágios ocorre de maneira natural, desde que receba o estímulo necessário para adquirir experiência de movimentos e em conjunto com o desenvolvimento biológico aprimorá-los. Portanto deste modo as crianças estão iniciando um processo de lapidação de habilidades devido à diversidade de movimentos adquiridos envolvendo, locomoção, manipulação fatores estes primordiais para o desenvolvimento de novas experiências expandindo todas as possibilidades de melhora nas fases seguintes com relação ao aspecto motor.

É importante destacar que para Freire (1991), a educação física não se limita apenas em aplicar exercícios e sim em aprimorar o indivíduo para autoconhecimento de suas capacidades para poder exercê-las com autonomia. Neste contexto a disciplina de educação física deve proporcionar aos seus alunos a cultura dos movimentos e habilidades, praticarem os jogos, ginásticas, danças e lutas porém, apresentando seus aspectos teóricos e culturais.

Dentro deste contexto a criança da educação infantil constrói de forma rápida muitas relações no ambiente escolar, e muitas vezes o trabalho sendo integrado entre professores e quem sabe até estagiários pode ser benéfico para o desenvolvimento integral das crianças.

A criança de alguma forma desde seu nascimento já sabe brincar, seja com os pais, familiares, ou na maioria das vezes brincam sozinhas de forma natural e sem a necessidade de ser ensinado, elas tem em suas características a própria forma de brincar e através delas conseguem se expressar. (BACELAR, 2009).

Assim através do lúdico utilizando jogos e brincadeiras elas podem vivenciar cenários que dificilmente conseguiriam na sua idade, como brincadeiras de serem pai e mãe, seguindo exemplos de assumir responsabilidades e cuidados, mas, tudo do seu jeito. Destaca-se desta maneira que o ato de brincar representa a melhor forma da infância, devido ao aprendizado das situações e suas experiências. (KISHIMOTO, 2001).

Desse modo uma das melhores formas de se trabalhar o desenvolvimento motor seriam as brincadeiras e jogos nas aulas de educação física, colocando o lúdico como uma ótima opção para o professor utilizar para crianças de 4 e 5 anos. (SCHLINDWEIN, 2017).

Neste contexto o professor de educação física tem como missão, proporcionar atividades que estimulem as ações motoras e que sejam pertinentes com relação às condições que crianças de 4 e 5 anos apresentam. (BUENO, 1998).

Para conseguir estimular o desenvolvimento motor de crianças de 4 e 5 anos, os jogos e brincadeiras devem fazer parte da rotina das crianças. O lúdico facilita muitas questões para elas como, relacionamento, criatividade, torna o aprendizado e o desenvolvimento dinâmico, devido ao ambiente que as brincadeiras e jogos proporcionam. (ALVES, 2009).

Mesmo sendo brincadeiras e jogos, as atividades lúdicas podem ser feitas regularmente, pois é uma forma de exercício físico, porém não deve ser de caráter punitivo e nem competitiva, o professor de educação física deve estar atento a estes aspectos. (ROCHA, 1997).

As estratégias utilizadas pelo professor devem conter atividades desafiadoras, mas não muito difíceis e nem muito fáceis, para que não ocorra desmotivação ou perda do interesse, o professor deve ter como objetivo central a adesão de todas as crianças.

Segundo Santin (1987), uma aula de educação física principalmente em anos iniciais não deve ser mecanizada como se fosse um treinamento e sim humanizada com bases na criatividade, autoconhecimento e autonomia.

CONCLUSÃO

Como foi apresentado no presente texto o ensino infantil é a porta de entrada da vida escolar de uma criança, e o objetivo é o desenvolvimento completo delas. Desta maneira o movimento demonstra a essência da criança, e neste contexto as aulas de educação física e o professor são fundamentais para que a evolução corporal aconteça.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e depende muito do ambiente em que as crianças estão inseridas, e que tipo de estimulação motora estão recebendo. Neste processo o professor de educação física pode colaborar de maneira decisiva, planejando aulas bem estruturadas usando estratégias pertinentes a crianças de 4 e 5 anos, utilizando brincadeiras e jogos lúdicos, pois é a forma que a maioria das crianças se expressa sempre brincando de maneira lúdica.

Assim pode-se entender que a participação do professor de educação física é muito importante no ensino infantil em específico para as idades de 4 e 5 anos, por ser o responsável direto em proporcionar opções de atividades que contribuam para o desenvolvimento motor de maneira sólida.

As crianças nesta idade absorvem informações sobre o ambiente, colegas e principalmente sobre o professor onde eles depositam sua confiança, se sentem seguros com sua presença e a utilização das aulas lúdicas com brincadeiras e jogos lúdicos contribui neste contexto das relações, sentimentos variados e principalmente sobre o aspecto motor.

Assim as crianças quando jogam e brincam estão sendo estimuladas a serem mais curiosas adquirindo mais segurança e confiança, também durante estas atividades aprendem a conviver com outras crianças, também a encarar desafios e lidar com frustrações, aprimoram a concentração e atenção periférica, e neste contexto o professor deve ter a percepção quando as crianças estão evoluindo ou não, para ampliar as dificuldades ou adaptá-las quando necessário para que seja prazerosa e não percam o interesse.

Portanto pode-se compreender que as atividades lúdicas podem beneficiar e contribuir para o desenvolvimento motor de crianças de 4 e 5 anos, e que o professor de educação física é uma peça fundamental neste processo devendo fazer parte e atuar de maneira direta no ensino infantil nas idades de 4 e 5 anos. Assim as aulas de educação física no ensino infantil, através de estratégias bem elaboradas, baseadas no universo lúdico podem proporcionar muitos benefícios, pois quando brincam se relacionam socialmente, aprendem dialogar mesmo com possíveis brigas, cooperam, e com isso trazendo um grande desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e principalmente o aspecto motor fatores estes que levarão por toda vida adulta.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fernando Donizete (org.). **Impertinências da educação o trabalho educativo em pesquisa**. São Paulo: Unesp, 2009. 193 p. Disponível em:

<https://static.scielo.org/scielobooks/vtzmp/pdf/oliveira-9788579830228.pdf>. Acesso em: 2 set. 2020.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e Educação Infantil**. Salvador: Edufba, 2009. 144 p.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade - teoria & prática - estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas**. São Paulo: Cortez, 1998. 719 p.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991. 224 p.

GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 585 p.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh Ltda, 2013. 487 p.

GOMES, Higor Thiago Feltrin Rozales. O desenvolvimento motor na educação infantil de 4 a 5 anos. **Efdeportes.Com, Revista Digital**, Buenos Aires, p. 1-10, 17 fev. 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd177/o-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 15 set. 2020.

KISHIMOTO, T. M. A LDB e as instituições de educação infantil: desafios e perspectivas. **Revista Paulista de Educação Física**, [S. l.], n. supl.4, p. 07-14, 2001. DOI: 10.11606/issn.2594-5904.rpef.2001.139589. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/139589>. Acesso em: 5 out. 2020.

ROCHA, Rosane Medeiros da. **ESTIMULAÇÃO MOTORA PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR**. 1997. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Paraná., Curitiba, 1997. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/57045/ROSANE%20MEDEIROS%20DA%20ROCHA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 5 set. 2020.

SANTIN, Silvino. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade**. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 1987. 168 p.

SCARPATO, Marta et al. **Educação física: como planejar aulas na educação básica**. São Paulo: Avercamp, 2007. 148 p.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila. **A CRIANÇA E O BRINCAR NOS TEMPOS E ESPAÇOS DA ESCOLA**. Florianópolis: Copiart, 2017. 236 p.

TANI, Go et al. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988. 150 p.

TANI, Go. **Comportamento motor**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 271 p.

